

Apresentação

Este livro tem como principal ponto de partida o ciclo de seminários «Artists and cultural workers: careers and labour markets» que os coordenadores desta publicação organizaram, ao longo do ano de 2009, no ICS-UL e no ISCTE-IUL, com um conjunto de quatro investigadores marcantes a nível internacional no campo da economia e da sociologia da cultura.

Com efeito, nos últimos vinte a trinta anos, David Throsby, Pierre-Michel Menger, Françoise Benhamou e Tyler Cowen têm-nos proporcionado um conjunto substancial e importante de pesquisas que têm conduzido ao desenvolvimento de ferramentas teóricas e empíricas fundamentais para uma melhor compreensão dos mundos das artes, da sua organização socioeconómica, e para o funcionamento dos mercados e das carreiras profissionais nestes sectores.

A longa discussão e troca de impressões com todos eles levou-nos a ponderar reunir uma nova versão dos seus textos e a promover esta publicação, onde as cruzamos com diversas outras reflexões recentes, conduzidas no âmbito dos nossos próprios programas de investigação, sobre os desafios que a organização destas actividades actualmente enfrenta. Pretendemos que esta publicação seja assim um contributo para o alargar destas discussões no nosso país, e que possa ser encarado como uma referência e um suplemento de leituras passíveis de serem utilizadas pelos colegas, investigadores, alunos e estudantes das pós-graduações, artistas, decisores políticos e público em geral.

Uma das principais contribuições que resultam do encontro com estes investigadores é a possibilidade de reflectirmos sobre as suas aproximações teóricas e empíricas para ler os acontecimentos vividos nos mundos das artes e nos outros mundos sociais, nos dias de hoje, a nível global e no contexto específico português. Nas páginas que se seguem

faremos, portanto, uma exposição daquilo que podemos aprender com estes contributos e, no fundo, com aquilo que podem ser leituras relativamente dispersas, mas sem dúvida coerentes e desafiantes, daquelas que são algumas das principais questões que se colocam à organização do campo artístico e à construção social e económica dos mundos da arte.

Não podemos, no entanto, deixar de iniciar esta digressão por prestar os nossos mais sinceros agradecimentos àqueles que tornaram possível esta reflexão e esta publicação. Em primeiro lugar, não podemos deixar de referir os interessantes contributos e discussões que estes quatro investigadores de reconhecido valor internacional nas áreas da sociologia e da economia da arte e da cultura vieram proporcionar, no âmbito desses quatro seminários, bem como de todos aqueles que nestes debates participaram. Esses contributos não teriam sido naturalmente possíveis sem o apoio do Instituto de Ciências Sociais, da Universidade de Lisboa (ICS-UL), do DINÂMIA-CET, do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que através do Fundo de Apoio à Comunidade Científica apoiou estes eventos. Gostaríamos de expressar o nosso agradecimento público a estas instituições pelo debate e troca de ideias que este encontro proporcionou, bem como pelo seu apoio logístico e financeiro, que foi fundamental para que este ciclo de seminários pudesse ter lugar.

Agradecemos igualmente a Morgan Jouvenet (sociólogo, investigador do Laboratoire Printemps – CNRS/Université Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines), a Cícero Pereira (psicólogo social, investigador associado do Instituto de Ciências Sociais), a Susana Graça (economista da cultura, da Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, do Ministério da Cultura) e a Gustavo Sugahara, Nuno Teles e Bruno Vasconcelos (respectivamente economistas e sociólogo, todos eles investigadores do DINÂMIA-CET) pela colaboração nos diversos textos e trabalhos de investigação que temos vindo a realizar em conjunto e que aqui são apresentados, os quais considerámos de interesse para serem mobilizados para esta discussão.

Estamos igualmente muito agradecidos à directora da Imprensa de Ciências Sociais, Karin Wall, pelo incentivo que nos deu para esta publicação e pela dinâmica que imprimiu logo desde o princípio de todo o processo de leitura e montagem deste livro; a toda a equipa da Imprensa e aos avaliadores, o nosso muito obrigado.

Vera Borges
Pedro Costa
Março de 2011